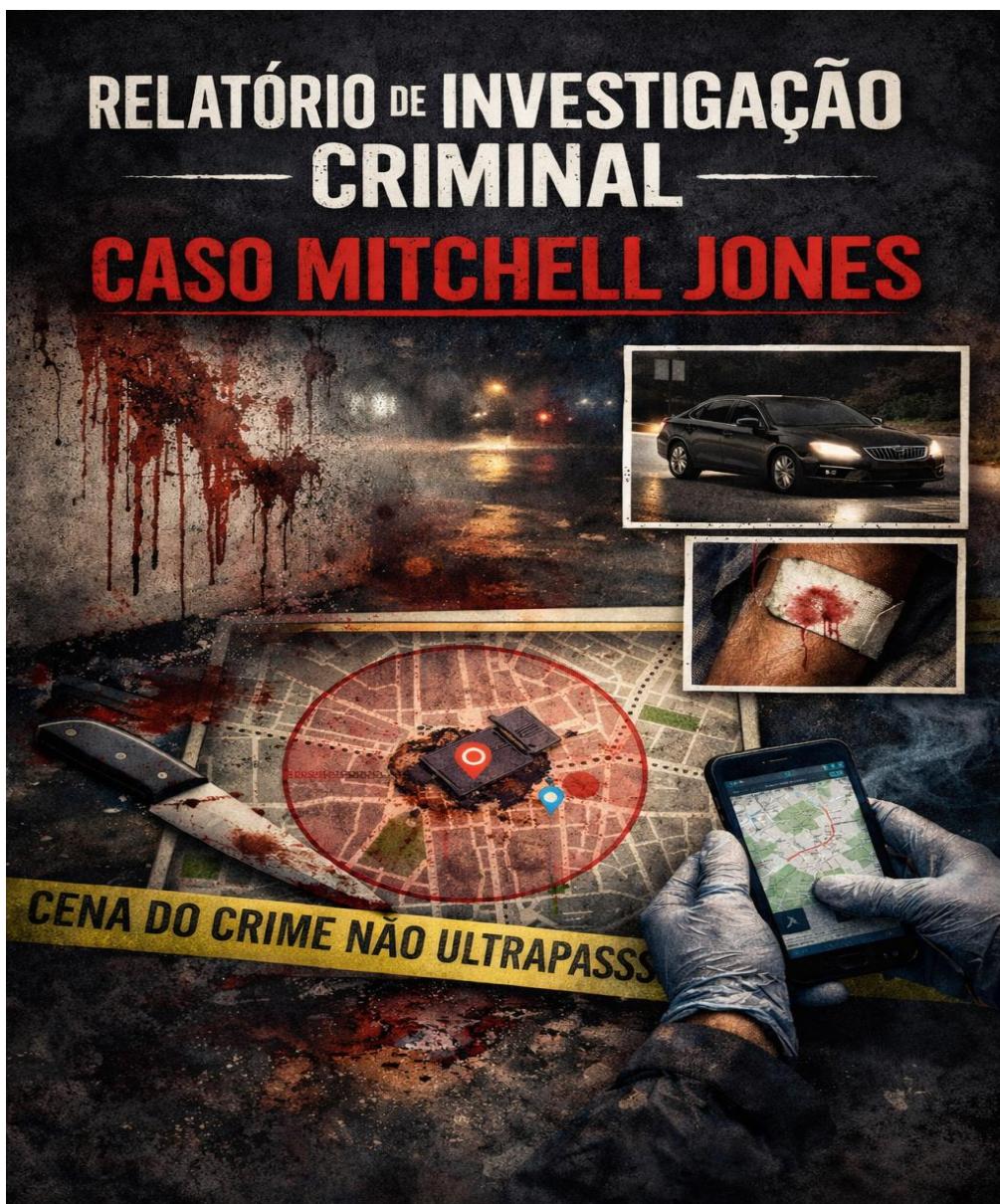


CASO 2 – MITCHELL JONES



Índice

- **Introdução**
- **Descrição do Caso**
- **Provas Recolhidas**
- **Linha Temporal dos Acontecimentos**

- Análise Técnica (Geofencing e Forense Digital)
- Análise Crítica e Conclusão

Introdução

Este relatório detalha a investigação do homicídio de **Mitchell Jones**, ocorrido em 23 de novembro de 2018. A investigação é notável pela transição de um "caso frio" para uma resolução bem-sucedida através do uso da tecnologia de **geofencing**, uma ferramenta de perímetro virtual que identifica dispositivos celulares em locais e horários específicos.

Descrição do Caso

Aproximadamente às 21h30 do dia 23 de novembro de 2018, o centro de despacho recebeu uma chamada de emergência de Mitchell Jones, relatando estar gravemente ferido. Ao chegarem à residência, os oficiais encontraram a vítima no andar superior, encostada na parede de um quarto, com múltiplas perfurações por faca. Antes de perder a consciência, Mitchell informou repetidamente: "**Ele levou meu telefone**". A vítima foi transportada ao hospital, mas não sobreviveu aos ferimentos. A investigação inicial revelou que o assassino levou o celular principal de Mitchell, provavelmente para ocultar evidências digitais, o que obrigou a vítima a usar um aparelho secundário antigo para pedir socorro.

Provas Recolhidas

As evidências coletadas combinam perícia biológica tradicional, registos de vigilância e dados digitais avançados:

- **Padrões de Sangue:** Foi identificado "respingo passivo" (*passive spatter*) no chão. Como o crime ocorreu no andar superior e o sangue estava no trajeto de saída, determinou-se que as gotas pertenciam ao agressor, indicando que ele se feriu durante a luta.
- **Vigilância por Vídeo:** Câmeras de um vizinho registaram um **Buick Lucerne preto** saindo da área da casa da vítima exatamente no horário do crime.
- **Evidência de DNA:** O DNA coletado do sangue na cena do crime foi posteriormente confirmado como uma combinação exata para o suspeito, Dante Holmes.

- **Forense Digital:** Uma foto recuperada do iCloud de Holmes mostrava uma lesão na perna compatível com a luta na cena do crime, enviada logo após o homicídio.



Police Evidence



Police Evidence



Police Video
CH2





Linha Temporal dos Acontecimentos

Abaixo, a cronologia detalhada dos eventos que levaram à condenação do autor:

- **23 de Novembro de 2018 (21:30):** Mitchell Jones faz a chamada ao 911. O agressor foge da residência levando o celular da vítima.
- **23 de Novembro de 2018 (Noite):** Unidades policiais chegam e encontram Mitchell esfaqueado. O Buick Lucerne preto é filmado fugindo.
- **24 de Novembro de 2018:** Detetives realizam a varredura da vizinhança e coletam o vídeo de vigilância.
- **Fevereiro de 2019:** Após meses sem suspeitos, o investigador principal participa de um treinamento sobre **geofencing** e decide aplicar a técnica ao caso estagnado.

- **Investigação de Dados (2019):** O Google fornece dados de quatro usuários presentes no local. A filtragem elimina três indivíduos e aponta para **Dante Holmes**, que possui histórico de agressão e roubo.



- **Rastreamento Digital:** Investigadores descobrem que a mãe de Holmes possui o modelo de carro visto no vídeo. Registros mostram o celular de Holmes e o celular roubado de Mitchell movendo-se juntos em direção a Atlanta.
- **Prisão e Interrogatório:** Holmes é preso em Atlanta e alega legítima defesa.

- **06 de Janeiro de 2020:** Dante Holmes declara-se culpado de homicídio culposo e agressão agravada, sendo sentenciado à **prisão perpétua**.



DUNTE HOLMES
Murder Suspect

Análise Técnica (Geofencing)

A tecnologia de geofencing foi o ponto de virada da investigação. Através de um mandado judicial, a polícia estabeleceu um perímetro virtual (círculo vermelho no log) em torno da casa de Mitchell.

- **Processo:** O sistema rastreou dispositivos que entraram e saíram desse perímetro entre 21h00 e 21h30.
- **Conclusão Digital:** A análise provou que o dispositivo de Holmes estava na casa no momento exato do ataque e que ele viajou em sincronia com o aparelho roubado da vítima por diversas torres de celular.

Análise Crítica e Conclusão

Embora Dante Holmes tenha alegado legítima defesa, os investigadores refutaram a tese com base em três fatores críticos: **1) A brutalidade excessiva do ataque; 2) O fato de Holmes ter fugido sem prestar socorro ou ligar para o 911; 3) O roubo do celular da vítima, indicando intenção de suprimir provas.**

Conclusão: O uso da tecnologia geofence foi indispensável para solucionar este homicídio que, de outra forma, permaneceria sem solução por falta de conexão prévia entre vítima e agressor. O caso encerrou-se com a justiça sendo feita para a família de

Mitchell Jones e serve agora como precedente educacional para novas técnicas de investigação criminal.